



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1080
21 de Setembro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449

SENHORA PARA LIMPEZAS DOMÉSTICAS | COMÉRCIO | SERVIÇOS



- MANHÃS
- TARDES
- OU DIAS INTEIROS

TLM.: 919 315 800



TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão

252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677

serralharia.queirao@hotmail.com

Eleições Autárquicas - 26 de Setembro de 2021

Palavra de ordem: votar

119.257 eleitores famalicenses são chamados
a votar nas Eleições Autárquicas deste domingo.

Objectivo: escolher os próximos protagonistas da Câmara,
Assembleia e Juntas de Freguesia.

Fique a conhecer o cenário actual,
e o que pode mudar, num acto eleitoral
marcado por caras novas
e novos partidos.

Págs. 10 e 11

Crime

Trio armado
assalta carrinha
de valores
junto a
supermercado

Pág. 2

Protecção Civil

1.300 ninhos
de "asiática"
exterminados
até ao final
do ano

Pág. 3

Investimento

Terminal
ferroviário
pronto em 2022

Pág. 4

TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

Ligue Agora 910 102 220

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES

RE/MAX Sucesso

RE/MAX Sucesso



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

f COMER EM CASA



Estimados clientes reabrimos
a 21 de setembro
Agradecemos, desde já, a vossa visita!



Mês dos
Progressivos

-50%

em TODAS as LENTES

consulte as condições em loja



Mais Optica
FAMILIÇÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N. Famalicão

252 148 779

Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

f /maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Queda de cliente em supermercado: responsabilidade civil

Ao contrário do que vem sendo habitual, nestas crónicas semanais... hoje, relatei um caso concreto.

O CASO

Uma cliente de um supermercado caiu no interior do estabelecimento, ao tropeçar numa paleta de madeira de transporte e acondicionamento de bens que se encontrava num dos corredores; e, em consequência de tal facto, fracturou uma das pernas.

Como não logrou obter acordo indemnizatório, propôs uma acção em tribunal contra a sociedade proprietária do supermercado e respectiva seguradora, peticionando uma indemnização pelos danos sofridos.

O TRIBUNAL de 1ª instância considerou que a cliente tivera, também, culpa no acidente. Por virtude de tal julgamento, condenou o supermercado e a seguradora no pagamento de 75% dos valores totais dos danos sofridos, correspondente a 26.238€. As três partes (autora e duas rés) discordaram da decisão, razão pela qual todas recorreram para o Tribunal da Relação.

O ACORDÃO do Tribunal da Relação de Lisboa, julgou procedente o recurso interposto pela cliente; e, condenou, solidariamente, o supermercado e a seguradora a procederem ao pagamento de uma indemnização cifrada em 34.984€, correspondente ao montante total dos danos sofridos.

Decidiu, pois, o TRL que um supermercado é responsável pelos danos causados a uma cliente, em resultado de uma queda provocada por uma paleta vazia colocada num dos corredores.

A condenação adveio...quer em resultado das normas que regulam a segurança nos estabelecimentos comerciais; quer por via do dever genérico de prevenção do perigo que recai sobre as entidades exploradoras e proprietárias de estabelecimentos comerciais abertos ao público. Pois, impende sobre o supermercado o dever de prevenir e evitar a produção de danos a terceiros, devendo adoptar condutas que previnam, nomeadamente, o risco de quedas, mantendo o pavimento dos corredores de circulação livres de objectos estranhos.

A colocação de uma paleta de madeira, vazia, no topo de um corredor do supermercado servido por prateleiras de ambos os lados, numa zona de circulação de pessoas, ali deixada imobilizada, depois de ter sido descarregada, sem que houvesse o cuidado de a retirar do local...viola o elemento de segurança que impende sobre os proprietários e exploradores de estabelecimentos comerciais.

Segundo este princípio geral de prevenção do perigo, a pessoa que cria ou mantém uma situação especial de perigo, tem o dever jurídico de agir, tomando as providências necessárias, para prevenir e evitar os danos daí advenientes.

Assim, o supermercado devia, e podia, ter tomado as medidas necessárias e adequadas para evitar que a existência da paleta no pavimento pudesse originar a queda de clientes do estabelecimento; designadamente, procedendo à sua rápida remoção, ou colocação em posição vertical, de molde a ocupar mínimo espaço do pavimento; ou, sinalizando a mesma.

A manutenção dessa paleta vazia junto ao topo de uma prateleira, que delimitava o corredor por onde se circulava, foi a causa do tropeção e queda da cliente que, em consequência, sofreu prejuízos patrimoniais e não patrimoniais, pelos quais o supermercado tem de ser responsabilizado.

Não se tendo provado qualquer comportamento censurável da cliente que tenha contribuído para o acidente; uma vez que, para que tal acontecesse, seria necessário que tivesse podido avistar a paleta antes de nela tropeçar e cair; e, que a queda fosse consequência de descuido ou desatenção. Deste modo, ela não pode ser responsabilizada pelo sucedido, cabendo essa responsabilidade, na íntegra, ao supermercado e à respectiva seguradora.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO TRL – PROC. Nº 433/18.6T8MTA, DE 27 DE MAIO DE 2021; CÓDIGO CIVIL: ARTIGOS 483º E 570º; REGULAMENTO GERAL DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, DE ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS, APROVADO PELO DL 243/86, DE 20/08 – ARTIGO 6º.



Assalto a carrinha de valores na manhã de domingo deixa clientes de supermercado em pânico

O funcionário de uma carrinha de valores foram surpreendidos, este domingo, por três indivíduos armados e encapuzados que os assaltaram quando se preparavam para carregar a máquina multibanco do Atlantik Park.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, o assalto ocorreu já perto das onze da manhã. O supermercado onde se encontra instalada a máquina multibanco, estava cheio de clientes, que ficaram em pânico quando se aperceberam do que estava a acontecer.

O funcionário da carrinha

de valores tinha parado a viatura quando foi abordado por dois homens armados de caçadeira e encapuzados. Os assaltante ameaçaram o funcionário e os clientes que se encontravam no supermercado de caçadeira empunhada. Conseguiram levar consigo duas malas contendo uma quantia não apurada de dinheiro, enquanto um terceiro indivíduo aguardava por elas ao volante de um Mercades.

Os três assaltantes fugiram pela estrada nacional 204, na direcção da Variante Nascente, onde posteriormente foi recuperada uma



das malas de dinheiro, já vazia.

A GNR de Famalicão tomou conta da ocorrência, e o

caso está agora sob investigação da Polícia Judiciária.

S.R.G.

"Undine" nas Noites do Cineclube

"Undine", de Christian Petzold, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes de Famalicão, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

A protagonista, Undine, é uma historiadora de arte que dá conferências sobre o desenvolvimento urbano da cidade de Berlim. Certo dia, apaixona-se por Johannes, com quem inicia um relacionamento amoroso. Quando ele a troca por outra mulher, Undine vê-se tomada por um desejo incontrolável de o matar.

Com argumento e realização do alemão Christian Petzold, o celebrado autor de "Barbara" (2012), "Phoenix" (2014) e "Em Trânsito" (2018), um filme dramático de dimensão sobrenatural que volta a reunir os actores Paula Beer e Franz Rogowski (o par romântico de "Em Trânsito"). A personagem principal, que também dá nome ao filme, representa o mito da Ondina, a ninfa aquática que apenas adquire alma através do amor e que está destinada a assassinar o amante que lhe seja infiel.



O GARGANTINHA



O moradores da Rua D. Dinis, em Calendário, já não podem com tanto provisório que nunca mais passa a definitivo.

O buraco bem se abriu para efeitos de infraestruturação, mas o provisório não se aguenta nas "canetas" e acaba por abater, prejudicando o acesso dos moradores à garagem. Venha de lá o definitivo, senhores!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Ninhos em maior número e cada vez mais perto das habitações

Protecção Civil já exterminou 736 ninhos de vespa asiática e prevê chegar aos 1.300 até ao final do ano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Protecção Civil Municipal (PCM) já destruiu 736 ninhos de vespa velutina, vulgarmente designada de asiática, e a expectativa é de que até ao final do ano as operações prossigam até atingir o número 1.300, número bastante superior ao dos anos anteriores.

Os números são avançados ao Povo Famalicense pela PCM, e traduzem um aumento substancial do número de ninhos destruídos ao longo dos anos, uma vez que a soma dos dois anos anteriores – 2019 e 2020 – é da ordem dos 1.700, não muito longe do total que se estima atingir ainda este ano de 2022. De referir que em 2019 foram destruídos 900 ninhos, e no ano passado 800.

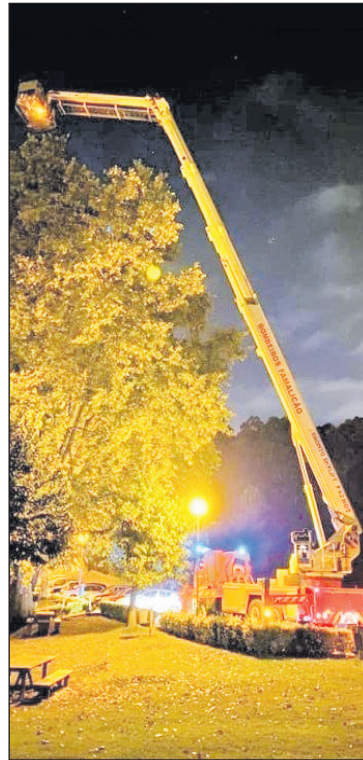
Os serviços estão, sem dúvida, sob pressão do avistamento de novos ninhos. Até ao passado dia 14 de setembro, dia a que também reporta o número de ninhos destruídos até ao momento (736), a PCM deparou-se com 1.184 registos de avistamento e localização, a maio-

ria dos quais efetuado telefonicamente por cidadãos do concelho.

No entanto, para além destes, feitos directamente ao município, a PCM recebe ainda contactos via e-mail ou pela aplicação STOP-Vespa do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas. Neste caso a média de contactos diários é de 6,3, em dias úteis, número que baixa dez por cento nos dias não úteis. Só nos últimos 170 dias, o número de registos atingiu os 1.080.

No mês mais crítico, a média de contactos diários foi de 18, contudo, a PCM sublinha que chegou a receber 40 notificações diárias de avistamento de ninhos de vespa velutina.

Actualmente a PCM tem afectos ao extermínio entre dois e os seis funcionários da sua Equipa Operacional. Pontualmente, socorre-se dos corpos de bombeiros do concelho, para as abordagens que requerem meios como autoescadas, uma vez que há ninhos situados



em pontos muito altos. Em média, adianta a PCM, solicita-se este apoio “uma vez em cada dois/três meses”.

Este tipo de cooperação com os bombeiros foi recentemente solicitada para o Colégio Mundos de Vida, em Lousado. A destruição de um ninho de vespa asiática num plátano, a cerca de 200 metros de altura, no passado dia 3 de setembro, motivou o acionamento da autoescada dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão (foto anexa).

Apesar de se continuar a atribuir a existência destes ninhos em árvores altas, habitualmente longe de habitações, a PCM confirma que o fenómeno rapidamente começou a surgir “junto de habitações”.

No que toca a número, a PCM adianta que já foram investidos 416.589,74 euros no processo de extermínio de ninhos de vespa asiática desde 2014. Entretanto, a substituição do extermínio da vespa velutina através da prestação

de serviços de uma empresa especializada, com recursos humanos e materiais próprios, permitiu fazer baixar os montante do investimento, assegura a PCM, segundo a qual o apuramento de 2020 e 2021 (até julho) se fixa nos 30.500 euros.

De acordo com a Direcções Regionais de Agricultura e Pescas, os ninhos desenvolvem-se mais no período de julho a outubro, com “o maior impacto de predação de insetos, em particular das abelhas nos apiários, sendo utilizados para alimentar as larvas em desenvolvimento nos vespeiros”.

Entre outubro e dezembro, as fundadoras morrem e os ninhos diminuem a atividade, entrando em processo de degradação por falta de vespas uma vez que as obreiras também vão morrendo, acabando os ninhos por ficar abandonados. Em geral os não são recuperados.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

AMI 12847

MORADIA T4



📍 **SANTO TIRSO**
21ANM05

168.000€

APARTAMENTO T3



📍 **VINHAL VNF**
21PPA09

199.500€

APARTAMENTO T2



📍 **LOUSADO**
21CLA01

118.000€

APARTAMENTO T3



📍 **RIBEIRÃO**
21GFA02

169.500€
BAIXA DE PREÇO

QUINTINHA T5



📍 **SERZEDELO**
21CLQ01

750.000€

MORADIA T3+1



📍 **GUIMARÃES**
21GFM02

S/ Consulta

MORADIA T4+1



📍 **BAIRRO**
21VMM10

107.500€

MORADIA T5 P/RESTAURO



📍 **LANDIM**
21SAM05

85.000€

MORADIA T3



📍 **ANTAS**
20VMM03

265.000€
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T3



📍 **VILA DO CONDE**
21ANM06

394.500€



📍 **POUSADA SARAMAGOS**
21PPM11

148.000€

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

📱 @PELUMAPA

📞 **CONTACTE-NOS!**

252 310 699

Medway apresentou projeto reformulado que significa quase o dobro do investimento inicialmente previsto

Terminal Ferroviário vai custar 63 milhões e estará pronto até ao final de 2022

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Sessenta e três milhões de euros é o investimento que a Medway tem previsto fazer em Vila Nova de Famalicão, mais concretamente em Lousado, onde irá crescer o maior terminal ferroviário de mercadorias da Península Ibérica. O montante, que foi anunciado na passada semana numa apresentação pública do projecto, significa quase o dobro do que a empresa anunciou há dois anos, quando apontava para um investimento da ordem dos 35 milhões de euros.

De acordo com Carlos Vasconcelos, presidente do Conselho de Administrador do operador logístico, este aumento do investimento corresponde a uma reformulação do projecto, “introduzindo melhoramentos a vários níveis, nomeadamente no que diz respeito à tecnologia de ponta”.

Este responsável espera que a obra, adquiridos que estão os terrenos ocupando uma área de 220 mil metros quadrados, esteja concluída até ao final de 2022.

Associada ao investimento, a construção do novo terminal ferroviário de mercadorias irá criar 45 postos



de trabalho de forma directa.

“Ao aproximarmos-nos do local de receção das mercadorias estamos a encurtar as distâncias. Com esta obra traremos o Porto Marítimo para Famalicão”, referiu Carlos Vasconcelos explicando que “este terminal irá permitir uma maior proximidade, reduzir distâncias e claro baixar custos”.

Sobre a decisão de instalar este Terminal, no concelho de Famalicão, o responsável explicou que deriva das “boas ligações ferroviárias e rodoviárias; o excelente acolhimento e ótima relação com as entidades locais; a agilidade nos requisitos de implementação; a formação

de recursos humanos qualificados e a proximidade de indústrias e atividades importantes para a importação e exportação”.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, estão “reunidas as condições para que este projeto avance muito em breve”. Naturalmente satisfeito com o facto do concelho ser o epicentro de um projecto que o coloca no mapa dos principais terminais de mercadorias, o edil famalicense alega que, não só é “um projeto indutor de desenvolvimento”, como tem a vantagem de poder “cativar mais empresas para Famalicão, um território

que tem ainda um potencial de crescimento industrial muito grande”.

Para Paulo Cunha, “é inequívoco que o transporte de mercadorias vai mudar, a rodovia será cada vez menos utilizada e com este projeto Famalicão ganha um Porto Seco, porque os navios vão chegar a Leixões, vão chegar a Viana, a Aveiro e entrarão na ferrovia, chegando a este terminal, que permitirá colocar os produtos no mundo inteiro, o que fará com que o potencial exportador de Famalicão tenha condições para aumentar ainda mais”.

Da parte da Câmara Municipal de Famalicão está a criação de uma unidade de execução que tem como objetivo dotar toda a zona envolvente ao terminal de condições infraestruturais ajustadas. Será criada uma nova via para permitir o acesso da zona industrial de Lousado ao Terminal Ferroviário, tendo ligação à freguesia de Cabeçudos e à rede viária nacional. Será uma via estruturada com dimensão para o tráfego de pesados.

No essencial, com a ligação ferroviária direta, através da Linha do Minho, bem

como com as acessibilidades rodoviárias através de diversas vias principais, este terminal irá potenciar a indústria exportadora local, facilitando a logística das suas mercadorias, contribuindo, desse modo, para a economia e o emprego da região.

Equipado com quatro linhas férreas de 750 metros, o Terminal Ferroviário terá uma capacidade para 11.000 TEU (cada TEU equivale a cerca de 6,1 metros, o comprimento de um contentor-padrão de mercadorias). Prevê a circulação de seis a oito comboios diários e 500 mil movimentos anuais de

contentores.

O projeto inclui também ligação para contentores refrigerados, área reservada para mercadoria perigosa, espaços para armazenagem e serviços logísticos, parque seguro para camiões, oficinas e vigilância 24 horas.

A Medway detém 69 locomotivas (35 elétricas e 34 a diesel) e 2.917 vagões, assim como vários terminais logísticos e uma área de manutenção e reparação de equipamento ferroviário.

Contemplará ainda um edifício administrativo com 800 metros quadrados.

Gerações promove “café online” com pais

A Associação Gerações convidou todos os pais e famílias para, no dia 22 de setembro, fazerem uma pausa na hora do almoço e juntarem-se à instituição para um simbólico “café online”, para evitar com isso que as restrições impostas pela pandemia de Covid-19 os mantenha afastados da instituição.

Este encontro foi exclusivamente para esclarecer dúvidas e questões das famílias, adianta a direção técnica e pedagógica da Gerações.

Entretanto, o Instituto CRIAP, uma instituição dedicada ao ensino especializado nas Ciências Sociais e Humanas, bem como nas Ciências da Saúde, com sede na Avenida Fernão de Magalhães, no Porto, acaba de celebrar um protocolo de cooperação com a Associação Gerações, cobrindo várias áreas, designadamente estágios complementares de formação prática.

O Instituto CRIAP considera que o ensino teórico deve ser complementado por uma componente prática e que a Associação Gerações é um espaço altamente qualificado, com profissionais de elevada competência, capaz de fornecer aos seus formandos, inúmeras ferramentas para o seu futuro profissional e até pessoal.

Por esta via, a Associação Gerações vai passar a receber nas suas valências sociais formandos finalistas das áreas de Psicologia, Neuropsicologia, Educação e Formação, Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos, Terapia da Fala e Proteção e Segurança, em processos de cooperação extremamente vantajosos para as duas partes: por um lado, os formandos do CRIAP têm contato diário com as múltiplas situações e com as pessoas que frequentam a instituição, recebendo a Gerações novas saberes trazidos pela escola e pelos formandos em áreas onde o conhecimento está sempre em evolução.

No setor da animação infantil, foi aberta recentemente, no átrio principal da Gerações, uma grande exposição de fotografia intitulada “Acredita no impulso forte do recomeço e na fé de uma vida feita de pequenas alegrias”.

Trata-se de uma exposição em que estão presentes todas as crianças da instituição, retratando momentos e gestos da sua vida que podem passar pela participação num jogo ou numa brincadeira, por um olhar, pelo folhear de um livro, por uma aventura, por uma construção de madeira, pela montagem de um “puzzle” ou pela audição de uma história, tudo momentos inesquecíveis na vida de uma criança.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Deixe a sua marca

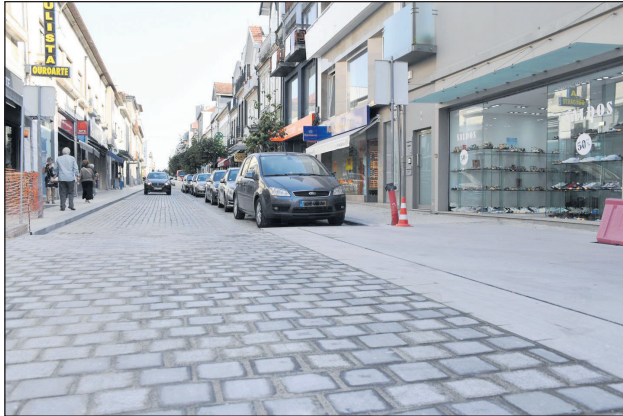
Medida tem em conta os condicionamentos das obras em curso

Câmara lança programa de apoios compensatórios ao comércio do centro urbano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a fazer “um levantamento exaustivo” das implicações das obras de reabilitação no centro urbano para o comércio de proximidade, com o objectivo de conceder apoios adequados às perdas de cada sector.

A novidade foi avançada na última reunião do executivo municipal do actual mandato, realizada na passada quinta-feira, e de acordo com o presidente, Paulo Cunha, funda-se na convicção de que há impactos que têm que ser considerados, atendendo não só ao tempo de duração, como ao volume da intervenção. De resto, os primeiros apoios financeiros compensatórios



aos titulares de estabelecimentos com esplanadas no centro urbano, já foi aprovada nessa mesma sessão. O montante desta que será a primeira vaga de apoios, é ligeiramente superior a 45 mil euros, dirigindo-se a

cinco estabelecimento com esplanadas. Neste caso concreto, adianta o edil, os comerciantes tiveram mesmo que estar fechadas durante um longo período de tempo, atendendo a que não podiam usar as esplanadas por força

Câmara não recebeu pedido de prorrogação das obras

Entretanto, instado sobre o decurso das obras e o cumprimento do prazo de conclusão das obras, que está no horizonte do próximo mês de Outubro, o presidente da autarquia adianta “até este momento não chegou à Câmara Municipal nenhum pedido de prorrogação de prazo”, situação que terá que ser avaliada.

Neste sentido, interpreta que “está de pé que se mantém o prazo inicial para conclusão das obras”.

das obras, nem o interior dos estabelecimentos, condicionados que estavam pelas medidas de combate à pandemia de Covid-19, impostas pelo Governo. “Nestes casos as circunstâncias implicaram perda total, porque houve

encerramento completo”, frisa.

Segundo Paulo Cunha, este é o primeiro pacote de apoios porque é o sector onde os trabalhos em curso já estão dados como concluídos e os estabelecimentos

podem retomar o uso pelo da sua capacidade. “Há outros sectores, ligados ao comércio também, onde a afectação continua, e por isso não veio ainda à reunião de Câmara a compensação para esses sectores”, esclarece, acrescentando que as compensações serão ponderadas de acordo com as especificidades de cada um. “O que está em curso é uma identificação do grau de afectação e do tipo de medidas de compensação que podem ser implementadas. Não quer dizer que sejam financeiras. Podem ser fiscais, para fiscais, taxas, a muitos níveis”, conclui.

Intervenção deverá custar cerca de 500 mil euros e resulta de uma parceria entre a Câmara e a ARS Norte

USF de Requião com obras de ampliação em 2022

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Unidade de Saúde Familiar (USF) Antonina, em Requião, vai ser alvo de obras de ampliação e modernização já em 2022. A proposta para abertura de concurso público foi aprovada na última reunião de Câmara do mandato, na passada semana.

A iniciativa resulta de uma parceria do município com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), responsável pela estrutura. No termos deste acordo, a Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão encarregar-se-á da execução da obra, um investimento estimado da ordem dos 500 mil euros, suportado numa candidatura a fundos comunitários. Uma vez concluída, a USF Antonina passará a ocupar dois pisos e não um, como actualmente. Será também reequipada.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, a elegibilidade da USF Antonina como prioritária para as intervenções a

candidatar a fundos comunitários, é da responsabilidade da ARS Norte. O edil adianta que a parceria com o município ocorre porque a própria ARS Norte “não se pode candidatar ao financiamento, quem pode candidatar-se é a Câmara Municipal”. Assim, “juntando as duas entidades, temos a definição da prioridade, feita pela ARS Norte, e temos o financiamento que é elegível, feito pelo Município”.

Entretanto, Paulo Cunha reconhece que “há outras

intervenções em Unidades de Saúde que precisamos fazer”, nomeadamente, em Joane e no centro da cidade.

O apetrechamento da valência a intervir em Requião, nos termos do protocolo, foi validado pela Assessoria para os Cuidados de Saúde Primários (ASCP), da Equipa Regional de Acompanhamento (ERA) e da Área Funcional para os Cuidados Continuados e Integrados (AFCCI) em função dos programas de saúde implementados no local.



EST
ESTÁÇÃO DE SERVIÇO DA PORTELA, LDA.

- GASÓLEO DE AQUECIMENTO
- SERVIÇO DE PNEUS
- ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
- SERVIÇOS DE MECÂNICA GERAL
- LAVAGEM AUTOMÁTICA/MANUAL
- LAVAGEM DE ESTOFOS

PNEUS A PREÇOS SUPER!

YOKOHAMA

Continental

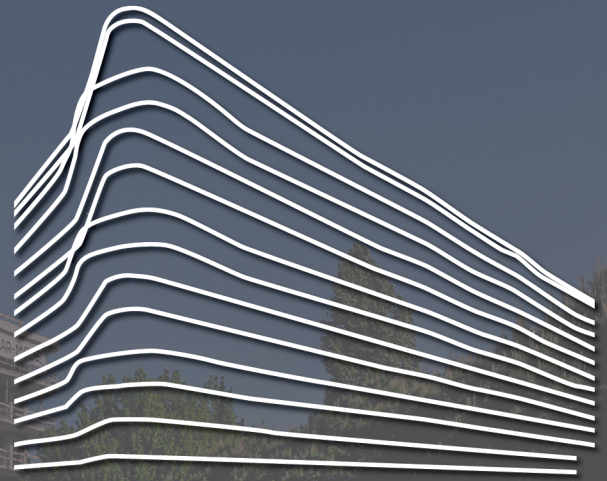
DUNLOP

GOODYEAR

MICHELIN

MABOR

Posto de Abastecimento de Requião | TLM.: 966 932 738



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Dia a Dia - Mário Martins

Nas “profundas do inferno”...

A Terra estremece e entra em convulsão, atacada por todos os lados e por todos e cada um de nós, tornando-se irascível e violenta. Reage como sabe, perante corpos estranhos: desencadeia tempestades, faz do Verão Inverno e do Inverno Verão, provoca ventos, tempestades e trovões, torna-nos a vida num inferno como no “Inferno” de Dante. Depois “deitamos todos as mãos à cabeça” e dizemos que isto não pode continuar, tentando remediar aquilo que, às vezes, já não tem remédio. Recuamos, mas às vezes esse recuo já não nos serve de nada. O sofrimento a que já sujeitamos o nosso Planeta é já um sofrimento sem remédio, sem cura...

1. Deuses do fogo...

Hefesto, deus grego do fogo, e o seu equivalente romano, Vulcano, não estiveram com todos aqueles que, no verão de 2021, gostam de fazer espetáculo com os fogos florestais, recorrendo a todas as artimanhas possíveis e imaginárias, para entrarem com as tragédias nas casas das pessoas.

Nem Dante Alighieri, que desceu aos infernos, com serpentes e demónios na sua companhia, passando depois pelo Purgatório, com chegada no Paraíso, esteve com alguns senhores dos jornais e das televisões que, anualmente, fazem dos incêndios florestais, a sua notícia de eleição.

Tão pouco, as ondas de calor do Verão passado, associadas aos deuses do fogo e à “Divina Comédia” de Dante fizeram a vontade a estes senhores que tiveram que contentar-se com uns “fogozitos” facilmente apagados pelos bombeiros, esses heróis que estão sempre no meio de nós.

Entre os incendiários dos verões que passam, temos também que incluir alguns políticos que estão sempre à espera destes momentos mais difíceis para “zurzir” no Governo e na sua dita incompetência. Razão tem António Costa quando diz que a competência de um ministro se mede pelos resultados que obtém. Quando o Primeiro Ministro defende o Ministro da Administração Interna, dando como exemplo a eficácia no combate aos fogos e a quase completa extinção dos tradicionais grandes fogos de verão, não deixa de ter inteira razão.

Quando, na praça pública, comentadores e políticos da oposição bradam pela demissão do Ministro, António Costa dá o exemplo dos fogos florestais e das medidas eficazes

que foram tomadas para a sua contenção. Um ministro não deve ser apontado só pelas coisas más! Também deve ser elogiado pelas coisas boas em que é o principal protagonista. Esta “cegueira política” que campeia em Portugal é uma das causas da corrosão democrática...

Já escrevi algumas vezes sobre os delírios de comentadores e repórteres que fazem dos fogos florestais o seu teatro de ação. Há alguns que “espumam” pelos cantos da boca, num perfeito delírio de contornos doentios, em que o que parece que conta é assustar as pessoas. Às vezes vêm fogos onde eles não existem e inventam situações que nada têm a ver com realidades concretas. Um inferno...

Alguma coisa está a mudar nas florestas portuguesas e, genericamente, nos chamados “fogos rurais”. Isto não acontece por acaso. Há aqui um cuidado acrescido das pessoas e - só os dogmáticos é que não o reconhecem -, um grande esforço do Governo para eliminar as raízes do problema, com uma aposta séria no planeamento, com a introdução das chamadas “espécies autóctones”, com a disponibilização de “meios de combate” aos fogos e, sobretudo, com a alteração dos comportamentos dos cidadãos.

Tudo junto dá os resultados excecionais que temos visto: menos fogos, menos área ardida, menos destruição, menos sofrimento... Uma grande “chatices” para alguns...

2. Só há uma Terra

Temos todos que nos convencer de vez que há só uma Terra e que há só um planeta no imenso Sistema Solar, onde os homens têm condições para viver, onde todos, crianças, jovens e adultos têm condições e meios para realizar os seus sonhos.

Por vezes, os nossos comportamentos para com a Terra são muito semelhantes aos dos toxicodependentes assumidos e conscientes que não querem mudar a sua vida e o seu rumo. Começam com uns “fumos” de haxixe ou de canábis que não causam grandes estragos e aparentam normalidade, depois, vão por aí fora, entrando na cocaína ou na heroína que causam grandes estragos, em muitas circunstâncias irreversíveis.

Os nossos comportamentos com a Terra que habitamos são muito semelhantes. Começamos também com uns pequenos “fumos”, um pouco de lixo que abandonamos num canto qualquer, um “descuido ambiental” que não perturba

nada nem ninguém, uma pequena “agressão” às águas dos rios e do mar que não valorizamos. É a fase do haxixe e da canábis.

Depois vêm os comportamentos mais duros e violentos, as fases da cocaína e da heroína. Ele são as fábricas altamente poluidoras, os meios de transporte, sobretudo os automóveis, a emissão de gases com “efeito de estufa”, os plásticos, as centrais elétricas a carvão, os aviões, os foguetões e os mísseis que atiramos contra a Natureza e contra o meio ambiente...

A Terra estremece e entra em convulsão, atacada por todos os lados e por todos, tornando-se irascível e violenta. Reage como sabe, perante corpos estranhos: desencadeia tempestades, faz do Verão Inverno e do Inverno Verão, provoca ventos, tempestades e trovões, torna-nos a vida num inferno como no “Inferno” de Dante.

Depois “deitamos todos a mão à cabeça” e dizemos que isto não pode continuar, tentando remediar aquilo que, às vezes, já não tem remédio. Recuamos, mas às vezes esse recuo já não nos serve de nada. O sofrimento a que já sujeitamos o nosso planeta é já um sofrimento sem remédio, sem cura...

3. Faz sentido...

Nunca aquela frase que diz que é necessário e urgente “pensar globalmente e agir localmente” teve tanto sentido como nos dias de hoje, para, ainda a tempo, não digo eliminar as “alterações climáticas”, mas impedir que as “alterações climáticas” sejam a nossa morte e o nosso fim.

Isto não é nenhum texto dramático, mas é importante que levemos este assunto muito a sério. Temos que ter consciência que aquilo que fazemos todos os dias pode ser bom ou mau, para a nossa Terra e para o nosso Planeta. Temos que nos consciencializar que os “nossos comportamentos locais”, todos juntos, têm uma influência decisiva no comportamento da Terra no seu todo planetário. Temos que exigir que quem nos governa localmente adote, em todas as circunstâncias, políticas amigas do Ambiente.

A escolha é muito simples, mas dramática: se queremos continuar com os nossos comportamentos agressores do ambiente, injetando-lhe quantidades não quantificáveis de heroína ou de cocaína, podemos ter uma certeza: um dia destes somos todos engolidos por um furacão ou por um tufão!



Colheita de Sangue em Bairro

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue no Salão Paroquial da Freguesia de Bairro.

A acção, com dos escuteiros locais e aberta à população em geral, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Liberdade FC tem novos Campeões Nacional e Regional

O atleta veterano Armando Araújo, do Liberdade Futebol Clube, sagrou-se Campeão Nacional de Trail, no escalão M55. Com esta conquista, Armando Araújo carimbou o nome na lista dos Campeões no Trail e levou o nome da associação de Calendário e do concelho ao lugar mais alto do pódio.

Ainda nesta jornada, Adelino Fernandes, esteve em destaque nas duas jornadas, sagrando-se Campeão Regional Masters, no escalão de M55, na distância dos 1500 e 3000 metros. De realçar que o veterano de 57 anos bateu o seu record pessoal por 9 segundos na distância dos 1500 metros.



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O melhor preparado!

Agora que entramos na recta final da campanha eleitoral para as eleições autárquicas que se realizarão no próximo Domingo dia 26 de Setembro creio que, em V. N. de Famalicão, já muito ou quase tudo ficou esclarecido.

Os debates entre os diversos candidatos à Câmara Municipal de V. N. de Famalicão têm vindo a demonstrar que apenas uma candidatura reúne as condições necessárias de experiência e conhecimento do território para gerir os destinos do nosso concelho.

De um lado temos uma proposta de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no nosso concelho. Todos reconhecem que nos últimos vinte anos Famalicão subiu muitos degraus nos mais diversos índices de desenvolvimento económico e social. A candidatura da Coligação Mais Acção, Mais Famalicão é sem margem para dúvidas a garantia dessa continuidade.

Já do outro lado temos a utopia e a impreparação. Quem viu os debates percebe que os candidatos que concorrem contra a coligação PSD/CDS-PP não estão minimamente preparados para governar um concelho com a dimensão e exigência do nosso.

Da parte do candidato do PS apenas se conhece a promessa surreal de construção de um novo hospital em V. N. de Famalicão, justificando essa possibilidade com o recurso aos fundos do PRR.

Porém, no passado sábado, essa ideia absurda



caiu por terra. É que apesar do primeiro-ministro e secretário-geral do PS andar pelo país a usar o PRR como bandeira de campanha do PS, certo é que na sua presença em Famalicão nem uma palavra dirigiu à promessa do seu candidato local de construção de um novo Hospital. E compreende-se.

Se é verdade que o PS continua a usar o PRR em proveito próprio sem qualquer pudor, convenhamos que prometer um hospital para Famalicão já seria abusar da sorte, pois sabe perfeitamente que isso não é exequível e está totalmente afastado da realidade.

A candidatura do PS demonstrou nesta campanha um desconhecimento profundo das necessidades efectivas do nosso território e das suas gentes, constituindo, por isso, um perigo para tudo o que já se conquistou em Famalicão e que tanto custou aos famalicenses conquistar.

Assim sendo, os famalicenses no próximo dia 26 de Setembro terão de optar por um de dois caminhos. Por um lado, o caminho do retrocesso, da ilusão e da impreparação. Ou, por outro lado, o caminho da continuidade, do realismo e do sucesso.

Estou certo que os famalicenses saberão optar pelo caminho certo e para isso escolherão o Professor Mário Passos, candidato da coligação Mais Acção, Mais Famalicão, para gerir os destinos deste nosso grande concelho que é Famalicão.

ACIF regressa à emblemática sede da Rua Adriano Pinto Basto

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF) está de regresso à sua emblemática sede na Rua Adriano Pinto Basto, que há anos abandonou por se encontrar em avançado estado de degradação.

A concretização do sonho antigo de retomar a sua operação a partir do centro da cidade, onde se encontra grande parte daqueles que são o móbil da sua acção, foi assinalada na passada quinta-feira com a recepção ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha.

De acordo com o presidente da direcção da ACIF, Fernando Xavier Ferreira, o edifício está concluído há cerca de um ano, mas a pandemia acabou por condicionar a agenda desta abertura simbólica. No entanto, disse, fez questão que acontecesse ainda antes de Paulo Cunha abandonar a presidência da Câmara, por lhe reconhecer o mérito de uma visão



favorável ao associativismo, como “marco diferenciador e parceiro do poder local”.

“Sonho que está a começar”

Satisfeito com o regresso ao centro da cidade, e simultaneamente ao centro nevrálgico de sua acção, Xavier Ferreira fala da concretização de um objectivo que sempre assumiu ter: “é um sonho que está a começar. Quando chegamos à direc-

ção da ACIF estas instalações estavam degradadas, a cair, havia um protocolo que ao longo dos anos se tentou desenvolver com a Câmara Municipal, que sempre mostrou disponibilidade, e foi possível executá-la. Neste momento está pronta a ser usufruída pelos nossos associados e por toda a cidade”.

De acordo com o dirigente da ACIF, este edifício é a “primeira porta” da associação, onde estão instalados todos os serviços de apoio ao as-

sociado e, nomeadamente, o departamento jurídico. Esta será a vocação preferencial do edifício, adianta, acrescentando que a Casa do Empresário, instalada na antiga Casa de Louredo, à avenida 25 de Abril, estará mais vocacionada para tertúlias e outros eventos temáticos, para além de acolher a formação, que é também uma das áreas em que a ACIF opera.

ACIF é parceiro de excelência, diz Paulo Cunha

O presidente da Câmara reconhece na associação um parceiro preferencial, convicto de que “cria condições para que as políticas públicas municipais sejam mais facilmente executadas”, atendendo à relação forte que tem com os agentes do território. “Por isso nada melhor do que protocolar, consensualizar, contratar com a ACIF a criação de condições

para que Câmara e ACIF, em conjunto – umas vezes a Câmara, muitas outras a ACIF –, possam ajudar a implementar medidas”, salientou a propósito.

Paulo Cunha não deixou de reconhecer também que a associação secular tem sabido adaptar-se aos novos tempos e estar atenta de modo a antecipar problemas: “é visível que a ACIF, nos últimos anos, tem melhorado muito a sua performance com o território. É inegável. Olhando para os últimos quatro ou cinco anos conseguimos perceber que temos uma ACIF diferente, mais focada no território, e isso vê-se nos resultados. Podemos dizer que o apoio municipal é maior, mas também é muito maior o envolvimento da ACIF, se compararmos com o que existia antes. Isso tem consequências, desde logo nos resultados, mas também os próprios agentes comerciais não o ignoram, e aproximam-se mais, estão mais disponíveis”. O edil, que

tem na ACIF “um parceiro dinâmico, activo, no terreno, preocupado, com propostas, com ideias”, elogia, nomeadamente, o apoio que deu aos comerciantes na fase da pandemia, colocando o foco no comércio digital como oportunidade de superação.

Por sua vez, Xavier Ferreira assume que os tempos desafiantes vividos, e que fizeram da informação oportuna e assertiva um instrumento valioso, trouxeram ganhos que a qualificaram mais na abordagem àqueles que pretende servir.

O encontro na nova sede serviu ainda para a assinatura de um protocolo de cooperação entre as duas instituições, para as atividades de capacitação para o empreendedorismo, que pressupõe um apoio financeiro de 15 mil euros.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, ar condicionado, pré-inst. aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref 739

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



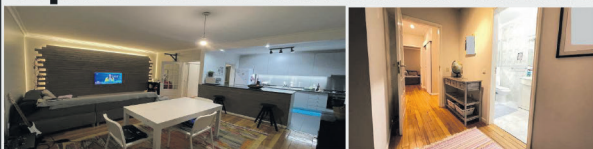
Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 160.000,00€

Marque Visita !!

Ref 783

Apartº T3 à Entrada da Cidade

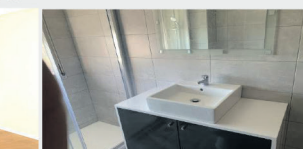


Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

Marque Visita !!

Ref 767

Apartº T2 Remodelado - Requião



Apartamento todo remodelado, cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, quartos com roupeiros embutidos, wc equipado, varanda, garagem fechada.

97.000,00€

Ref 805

Autárquicas 2021 a postos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



7 partidos à consideração dos eleitores no boletim de voto

Nunca como para estas autárquicas de 2021 os mais de 119 mil eleitores famalicense de depararam com tantas opções. Ao todo são sete os campos que irá encontrar no boletim de voto, quando for exercer o seu dever cívico no próximo domingo. Para além dos signos da coligação PSD/PP, do PS, do BE e da CDU, que há anos marcam a agenda autárquica em Vila Nova de Famalicão, as eleições ficam marcadas pelo surgimento de candidaturas dos designados novos partidos. Também vão a jogo Iniciativa Liberal, PAN – Pessoas, Animais, Natureza e Chega!.

Pela coligação PSD/PP, que tem governado o município nos últimos 20 anos, o cabeça de lista à Câmara é Mário Passos, que sucede a Paulo Cunha, indisponível que se assumiu para um terceiro e último mandato. À Assembleia Municipal é Nuno Melo que surge no topo da lista, onde tem permanecido precisamente desde que Armando Costa interrompeu o ciclo de governação socialista, em 2001.

O principal partido da oposição, o PS, concorre à Câmara

com Eduardo Oliveira, o militante que em 2020 chegou à liderança da secção local do partido. Consigo alinha à Assembleia Municipal Jorge Costa, destacado militante socialista que já foi vereador e deputado municipal.

O cenário dos órgãos municipais fica fechado com Bloco de Esquerda e CDU, que apenas têm assento na Assembleia. O primeiro concorre à Câmara com Miguel Lopes, que já foi presidente da Junta de Riba de Ave, fazendo-se acompanhar da estreante Tânia Silva à Assembleia. Já o Bloco concorre à Câmara com Paulo Costa, no actual mandato deputado à Assembleia, tendo na estreante Catarina Ferraz a pessoa que se lhe sucede como cabeça de lista a esse órgão.

Já no que toca aos partidos novos, a cena política local depara-se com caras novas. O Iniciativa Liberal tem como cabeça de lista à Câmara Municipal José Bilhoto, e como candidata à presidência da Assembleia Inês Brandão. O partido Chega! apresenta-se à Câmara com Vítor Meira como cabeça de lista. À Assembleia Municipal é cabeça de lista João

Pedro Castro. Por sua vez, o PAN tem na pessoa de Sandra Pimenta a cabeça de lista à Câmara, e Emanuel Figueiredo como candidato à Assembleia.

Com um cenário totalmente diferente do de 2017, em que não só surgem novos partidos na disputa eleitoral, como não há candidatos repetentes, as eleições do próximo domingo são uma incógnita.

Coligação PSD/PP reforçou maioria em 2017

Há quatro anos, a coligação PSD/PP obteve a vitória mais expressiva, com Paulo Cunha como cabeça de lista à Câmara, ao atingir 67,67 por cento de votação e a eleger mais um vereador que em 2013, chegando aos oito.

O PS voltou a andar para trás, com Nuno Sá como candidato à presidência. A votação foi da ordem dos 23,54 por cento, elegendo três vereadores, menos um dos que em 2013.

Bloco de Esquerda e CDU ficaram longe dos números que lhes permitiriam eleger um representante para o órgão executivo.

Já para a Assembleia Municipal, a coligação PSD/PP venceu com 61,85 por cento dos votos, o que lhe permitiu eleger 23 deputados para o plenário. O resultado superou o de 2013, e traduziu-se na eleição de mais dois deputados.

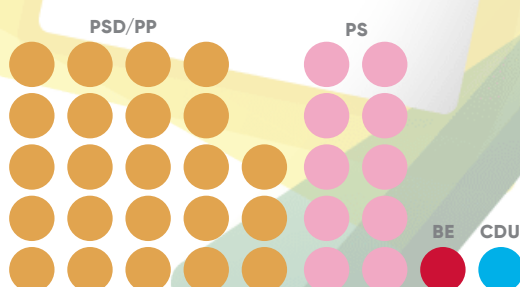
O segundo partido com maior expressão, o PS, alcançou uma votação da ordem dos 26,92 por cento, elegendo dez representantes, menos um do que em 2013, correspondendo a uma redução da votação nas urnas.

Para a Assembleia Municipal, Bloco e CDU elegeram ambos um deputado, ainda que a votação no primeiro tenha sido superior à do segundo, 3,71 por cento e 3,62 por cento, respectivamente. Comparando com a realidade da eleição anterior, 2013, as últimas eleições representaram uma inversão de papéis entre os dois partidos, apesar de, nessa altura, o número de representantes eleitos ter sido exactamente o mesmo: um para cada um. Todavia, de salientar que em 2013 a CDU havia sido a terceira força política mais votada, com 4,70 por cento dos votos, deixando o Bloco à distância de 2,70 por cento.

Composição da Câmara em função dos resultados das Autárquicas 2017



Composição da Assembleia em função dos resultados das Autárquicas 2017



Ordenamento do partidos nos Boletins de Voto

CÂMARA MUNICIPAL

- 1º - Bloco de Esquerda
- 2º - Chega
- 3º - Iniciativa Liberal
- 4º - CDU (PCP/PEV)
- 5º - Mais Ação, Mais Famalicão
- 6º - PAN - Pessoas, Animais, Natureza
- 7º - Partido Socialista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1º - Mais Ação, Mais Famalicão
- 2º - PAN - Pessoas, Animais, Natureza
- 3º - Bloco de Esquerda
- 4º - Chega
- 5º - Partido Socialista
- 6º - Iniciativa Liberal
- 7º - CDU (PCP/PEV)

PS e CDU em todos os boletins de voto nas freguesias

PARTIDOS ESTREANTES VÃO ÀS URNAS EM SETE ASSEMBLEIAS

Dezenas de candidatos disputam a gestão das 34 freguesias do concelho no próximo domingo. E também neste tabuleiro há novos peões a disputar o poder. O que mais se impõe é o Chega!, que vai a votos em cinco Assembleias de Freguesia (Gavião, Fradelos, Ribeirão, Pousada, e União de Freguesias de Famalicão e Calendário). De resto, a Iniciativa Liberal (IL) apresenta-se em duas Uniões de Freguesia, à de Famalicão e Calendário, e à de Antas e Abade Vermoim, ao passo que o PAN – Pessoas, Animais e Natureza circunscreve a sua estreia no debate autárquico à Câmara e Assembleia Municipal.

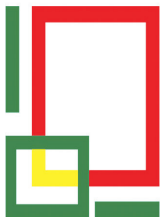
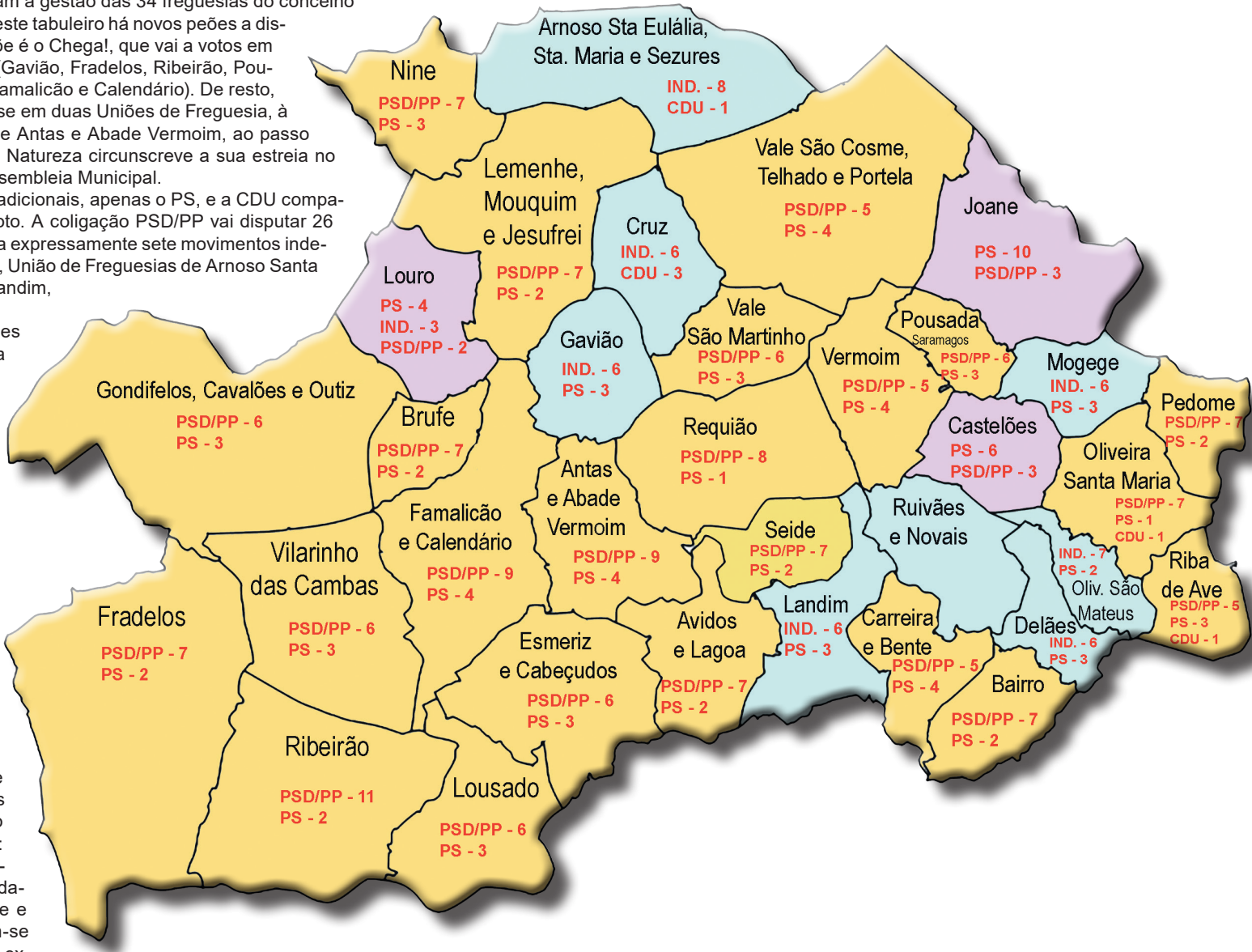
No círculo dos ditos partidos tradicionais, apenas o PS, e a CDU compa- recem em todos os boletins de voto. A coligação PSD/PP vai disputar 26 Assembleias de Freguesia, e apoia expressamente sete movimentos inde- pendentes – em Joane, Castelões, União de Freguesias de Arnoso Santa Eulália, Santa Maria e Sezures, Landim, Oliveira São Mateus, Mogege e Gavião. Só na freguesia de Delães não apresenta lista ou declara apoio a um dos dois movimentos independentes candidatos.

Já o Bloco de Esquerda, comparece em três fregue- sias: União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Oli- veira São Mateus e Joane.

Coligação PSD/PP com maior expressão nas freguesias

Em 2017, o cenário políti- co nas freguesias consolidou o papel da coligação PSD/PP, que venceu num total de 23 As- sembleias de Freguesias, a que acrescem oito independentes que apoiou de forma mais ou menos oficial. O papel do PS no concelho ficou reduzido a três freguesias: Joane, Castelões e Louro. No en- tanto, agora para 2021, os candi- dotos em que 2017 venceram Joane e Castelões para o PS, candidatam-se como independentes com o apoio ex- presso e oficial da coligação PSD/PP, o que cria um novo contexto na disputa autárquica local. Em ambas, o PS apresentou os seus próprios candidatos alternativos àqueles que há quatro anos vestiram a sua camisola.

No que toca aos mandatos, a distribuição favoreceu claramente a coligação PSD/PP. Ob- teve 164, ao todo, contra os 97 conseguidos pelo PS. A terceira força política com maior expressão nas Assembleias de Freguesia foi a CDU, que conquistou oito mandatos, ainda assim bastante aquém dos dois partidos mais votados. Já o Bloco elegeu apenas em Oliveira São Mateus.



Eleitores inscritos em 2021:
(DIÁRIO DA REPÚBLICA, 17 DE JUNHO DE 2021)

119.257

Eleitores inscritos em 2017: 119.016 (menos 241 que em 2021)

Votantes: 76.005 * **Abstenção: 36,14%**



CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO

Learning Today For A Better Tomorrow!

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
- CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

INSCRIÇÕES
ABERTAS!

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas
TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ <http://fameli.pt>

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

PS apresentou programa eleitoral

“Resposta imediata e eficaz às necessidades da comunidade”, garante Eduardo Oliveira

Eduardo Oliveira, cabeça de lista do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, apresentou no início da passada semana o seu programa eleitoral, uma agenda que, sublinha, “dá resposta imediata e eficaz às necessidades das pessoas e da comunidade famalicenses”.

A saúde, sublinhou uma vez mais, será a primeira das prioridades de uma Câmara governada pelo PS. Promete aceitar “a transferência de competências na área da saúde”, o que lhe garante as condições de “investir na requalificação, modernização e reequipamento da rede de cuidados primários no concelho”, de que fazem parte as unidades de cuidados de saúde primários

e de saúde familiar.

Lembrou ainda Eduardo Oliveira um compromisso já anteriormente assumido (a criação de consultas de Medicina Dentária e de Nutrição nas unidades de saúde familiar do concelho) e avançou com uma novidade: uma Câmara governada pelo PS instituirá o Conselho Municipal de Saúde, onde “terão assento os agentes do sector e as organizações concelhias de matriz assistencial”.

Voltou a abordar o lançamento de um movimento cívico, “alargado a todos os partidos políticos implantados no concelho e às forças e movimentos representativos da sociedade civil famalicense”, para “analisar e consensualizar o mais possível o propósito coletivo, que



o andar do tempo e o direito dos famalicenses à saúde tornaram imprescindível, que é a construção de um novo hospital em Famalicão, no âmbito do Centro Hospitalar do Médio Ave”.

Saúde é “prioridade”

Na área da saúde, o PS

propõe ainda que a Câmara crie um Centro de Geriatria, que esteja ao serviço das instituições concelhias do sector social e funcione ao “numa lógica de serviços partilhados”. A ideia é que esteja dotado de com unidade de cuidados continuados, centro de dia, ginásio e piscina adaptados, universidade sénior, consultórios médicos, espaços terapêuticos e Balcão SNS 24, entre outras valências.

Mudando para o sector da Habitação, assegurou que uma Câmara governada pelo PS constituir-se-á como “parceira” das empresas do concelho em matéria de transformação digital e pugnará pela “criação e fortalecimento de redes de cooperação entre micro, pequenas e médias empresas, com empresas de maior dimensão, grupos globais e agentes do Sistema Científico Nacional em áreas diversas”.

Ao mesmo tempo, tratará de captar “novos investimentos de base industrial”, priorizando os negócios que se instalem no território para criar “emprego qualificado” e utilizem no seu processo produtivo sobretudo “tecnologias verdes”.

A habitação e a sustentabilidade ambiental são “dois fatores essenciais” à quali-

dade de vida dos famalicenses, afirmou, mais tarde, o candidato socialista à presidência da Câmara, justificando o destaque que estas matérias merecem no programa eleitoral da candidatura.

Na ótica de que “Famalicão atrai”, o PS propõe a debate, para posterior aprovação na Assembleia Municipal, a “Estratégia Local de Habitação”. Trata-se de um “instrumento que irá permitir ao município disponibilizar casas a renda acessível, assim como habitações a renda controlada”, frisa Eduardo Oliveira.

O cabeça de lista do PS garantiu que por sua vez que também “será neste mandato que, finalmente, a rede pública de saneamento básico passará a cobrir integralmente todo o concelho”.

Transportes para todo o concelho

Para a área dos transportes e mobilidade, defende que “nenhum famalicense será discriminado no acesso ao transporte público em função do local onde vive ou trabalha”, garantindo que haverá uma “rede de transportes públicos rodoviários cobrindo todo o concelho”, em caso de vitória do PS. “Também iremos ter um “transporte mais moderno, mais eficiente, com mais autocarros, mais amigos do ambiente e a circular em mais horários”, prometeu.

O serviço urbano “Vol-tas”, até há aqui circunscrito ao núcleo urbano central do concelho, será “replicado noutros territórios” e “incentivado o uso combinado do autocarro e do comboio”, otimizando as estações ferro-

viárias existentes na cidade, Lousado e Nine, servidas pela linha do Minho, e a de Caniços, em Bairro, que integra a linha de Guimarães.

O PS propõe também a “utilização partilhada do táxi nas deslocações das pessoas socialmente mais vulneráveis”, num serviço cuja coordenação será assumida pelas juntas de freguesia.

Num quarto e último bloco de medidas, nas áreas do desporto, educação, cultura e literacia digital, Eduardo Oliveira é defensor de um “aprofundamento” das relações institucionais do município e do “trabalho em rede” com as escolas, organizações e agentes educativos, juntas de freguesia e a sociedade civil famalicense. Para Eduardo Oliveira “o sucesso escolar e educativo das nossas crianças e jovens e a valorização do seu papel enquanto promotores da literacia digital em contexto familiar”.

A inclusão digital, a desmaterialização de conteúdos educativos e culturais e uma “maior centralidade” do Conselho Municipal de Educação na ação camarária neste sector, a começar, sublinhou Eduardo Oliveira, pelas medidas que “promovam a conciliação da vida profissional e familiar dos pais com filhos em idade escolar”, são outras das propostas do PS para o próximo mandato autárquico em Famalicão.

A descentralização cultural, com a produção própria da Casa das Artes a ser alargada a outros espaços espalhados pelo concelho e a envolver mais criadores e associações locais, está igualmente na agenda eleitoral do PS Famalicão.

PAN visitou empresa que constrói casas ecológicas

A concelhia do PAN de Vila Nova de Famalicão reuniu, na passada quarta-feira com uma empresa famalicense de construção e arquitetura associada ao movimento arquitetónico Earthship Experience, que aposta na construção de casas ecologicamente eficientes. A reunião contou com a presença dos candidatos aos órgãos autárquicos famalicenses Sandra Pimenta e Emanuel Figueiredo.

“Ao longo da reunião foi-nos apresentado um conceito extremamente inovador, que apesar de já ter mais de 50 anos, continua a não ser valorizado, impedindo assim que todas as suas potencialidades sejam exploradas.” lamenta Sandra Pimenta candidata à Câmara Municipal.

O movimento Earthship Experience consiste na utilização de materiais considerados resíduos, que através da sua inserção num modelo de economia circular, ganham uma nova vida sob a forma de uma habitação. A empresa, sediada em Famalicão, constrói casas ecologicamente eficientes, com materiais reciclados.

Sandra Pimenta não tem dúvidas que “Este tipo de construção é um dos caminhos a seguir na eliminação total da nossa pegada carbónica associada à habitação e construção civil. Se existem soluções mais sustentáveis, porque não adoptá-las?”. Já para o cabeça de lista à Assembleia, Emanuel Figueiredo, “a construção de uma casa que seja cem por cento eficaz do ponto de vista energético, através da implementação de sistemas de produção de eletricidade a partir do sol e do vento, com aproveitamento total da água da chuva que segue para utilização nas diversas divisões da casa, e rega da horta, é o futuro”.



Limpeza nas margens do Pelhe

A concelhia do PAN de Vila Nova de Famalicão organizou, no passado sábado, uma sessão de limpeza nas margens do rio Pelhe.

“É sempre chocante perceber que o rio Pelhe se encontra num estado de poluição extremamente avançada e agravada. Em Esmeriz, conseguimos recolher uma quantidade considerável de resíduos e o cheiro em quase todo

o percurso do Pelhe é impossível de aguentar, algo que também já não nos surpreende. É notória a falta de interesse deste executivo pelos rios e pelo ambiente”, censurou a candidata à Câmara Municipal, Sandra Pimenta.

Os resíduos encontrados, segundo a concelhia, são variáveis, desde pneus, pedaços de brinquedos, restos de tecido, sacos, garrafas de plástico, além da carga orgânica existente que mostra que está a ser descarregado para o rio águas residuais sem qualquer tratamento.

O PAN propõe, para combater o flagelo, a “criação de um programa de recuperação do rio Pelhe, das ribeiras e riachos famalicenses, procedendo à identificação dos focos de poluição, criar uma estratégia de despoluição em todo curso, recuperar as margens ribeirinhas e incentivar a participação cívica na proteção dos meios hídricos,” lembra a candidata.

Mário Passos tem “bom plano” para captar fundos europeus

Mário Passos voltou a alertar os famalicenses para a necessidade de escolherem um programa eleitoral fundado numa “planificação bem fundamentada do território e com prioridades bem definidas”. Isso mesmo sublinha tendo em mente que “vem aí um novo Quadro Comunitário de apoio, o Portugal 2030 e está também em cima da mesa o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)” e que não se podem “cometer erros”. Isso mesmo alertou na tarde do passado domingo em Arnoso Santa Maria, numa acção de apoio ao movimento independente de Jorge Amaral.

A capacidade da coligação que actualmente governa, frisou, está plasmada nos mais de três dezenas de milhões de euros captados no Portugal 2020, um valor “incomparável com qualquer outro quadro comunitário”. “Conseguimo-lo porque somos um município com influência institucional, com capacidade de planificação e de execução”, concluiu.



Candidato da Coligação PSD/PP apresentou Plano de Melhoria da Rede Viária

Mário Passos quer prolongar a Variante até Talvai e criar novo acesso ao Hospital

O prolongamento da Variante Nascente até à zona do Talvai, onde está a ser construído o futuro Centro de Atletismo, e a criação de uma nova via entre esta e o Hospital de Famalicão, com uma nova rotunda sobre a Avenida 9 de Julho. Estas são as propostas que saltam à vista no Plano de Melhoria da Rede Viária, uma frente de acessibilidades na Zona Norte da cidade que vai permitir a expansão da cidade e uma maior mobilidade cidadina, e que o candidato da coligação PSD/PP, Mário Passos, apresentou esta segunda-feira em conferência de imprensa.

Para além destas propostas, que promete para o próximo ciclo autárquico, o plano inclui alterações profundas na área a nascente à Avenida Pinheiro Braga, que sofrerá ela própria um reperfilamento com duplicação das faixas de rodagem e criação de uma ciclovia paralela. Na zona envolvente, haverá espaço ao alargamento da via e outras melhorias que vão permitir uma circulação mais fluída e mais segura nos acessos à Escola Básica Dona Maria II. Também nesta zona nas-

cerá uma nova ligação direta à EN 206. A intervenção vai abranger ainda a requalificação das acessibilidades no Bairro S. Vicente e na envolvente, junto à Casa das Artes e ao Centro de Emprego de Famalicão.

Mário Passos fala precisamente de “uma verdadeira revolução positiva que queremos fazer na zona norte da cidade, que nos vai permitir uma maior acessibilidade a serviços públicos fundamentais, como o Hospital, uma maior mobilidade para veículos, incluindo os meios de transporte suaves, e uma maior segurança para peões”.

As acessibilidades a sul estão incluídas também, com a criação de uma nova via entre a Rua do Montoito, em execução em Ribeirão, e o futuro terminal ferroviário de mercadorias que vai ser criado em Lousado pela Medway, num investimento de 63 milhões de euros.

A esta lista junta-se um novo acesso à A7, em Fradelos, que será servido por uma ligação direta às Zonas Industriais de Fradelos e de Ribeirão, através da requalificação das Estradas Municipais 506 e 572-1 e da

construção de uma variante a Fradelos.

Para Mário Passos, estas são “intervensões fundamentais para o crescimento económico da zona Sul do concelho, uma área que já é um dos grandes centros económicos do Norte de Portugal”. O candidato reitera ainda a intenção de garantir uma alternativa à Ponte Românica da Lagoncinha que

liga os concelhos de Famalicão e Santo Tirso.

Abordou ainda o trabalho que quer ver concluído com a Infraestruturas de Portugal para a Requalificação da EN 206 e que está a ser desenvolvido em conjunto com município de Guimarães, com criação de condições para a utilização pedonal de meios de transporte suaves.



Mário Passos promete “governança equilibrada” em festa comício em Ribeirão

“Uma governança equilibrada do concelho”, de forma a “construir um território de todos e para todos”. É este um dos principais compromissos que Mário Passos assumiu com os cidadãos de Vila Nova de Famalicão, este domingo, numa festa comício de apresentação da equipa que acompanha Leonel Rocha à Junta de Freguesia de Ribeirão.

Convicto de que cada freguesia “tem que ser um polo de crescimento e de bem estar”, pegou no exemplo de Ribeirão para falar do “recém-criado Parque de Lazer Rio Veirão, a requalificação da Escola EB 2,3 de Ribeirão e o Pavilhão Municipal de Ribeirão”, que já são uma realidade”, Mário Passos apontou “estas intervenções como obras que contribuem para o crescimento e bem-estar da população local”. Abordou a “descendralização” destas iniciativas como determinantes para conseguir convocar e estimular as comunidades, e garantiu: “vamos criar espaços verdes de convívio e lazer, criar espaços para os seniores confraternizarem e se enriquecerem, investir em infraestruturas em todas as freguesias.”



António Costa confiante na vitória de Eduardo Oliveira

Famalicão é “uma das principais forças económicas do nosso país” e deve aproveitar o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para “mobilizar as energias que existem neste território para investir na reindustrialização, em áreas de localização empresarial e noutras infraestruturas fundamentais para a competitividade” das empresas famalicenses, como sejam as “infraestruturas de transportes”. Foi com estas palavras que o secretário-geral do PS, António Costa, se dirigiu a todos quando marcou presença no comício de apoio às candidaturas socialistas, na tarde do último sábado.

Lembrando o dossier da EN 14, lembrou que “foi muito difícil fazê-los perceber que, para podermos aproveitar plenamente a rede rodoviária fundamental que o país tem, era necessário agora dotar as áreas de localização empresarial e completar aquelas últimas distâncias entre as autoestradas e as zonas industriais para podermos melhor servir a economia portuguesa”. Sem esquecer as dificuldades de enfrentar Bruxelas com a necessidade

desse investimento, depois do Governo da coligação PSD/PP ter negligenciado os investimentos em novas estradas, atacou a oposição dizendo: “é por isso que eles não gostam do PRR. É que nós dizemos as verdades e empenhamo-nos nas coisas que têm de ser feitas para melhorar a vida das populações e resolver os problemas dos territórios”.

Convicto da mais-valia do projecto governativo do PS, incitou os eleitores famalicenses a eleger os candidatos “mais comprometidos com o bem das suas populações” e aqueles que estão “mais bem preparados para assumir as novas competências que até abril do próximo ano serão transferidas para os municípios, em áreas fundamentais para a recuperação do país no pós-pandemia, como são a saúde, a educação e a coesão social”. António Costa mostrou-se confiante na vitória do seu partido e incitou aqueles que o escutam a “fazerem um derradeiro esforço pela vitória do PS” no concelho, para que “no domingo possam festejar a eleição do Eduardo Oliveira para a presidência



da Câmara Municipal”.

Também o próprio acredita que “a vitória é possível”. O PS, salientou, “vai voltar a fazer história em Famalicão” e está “muito perto de devolver a homens e mulheres de trabalho, comprometidos com os interesses das populações, que são os autarcas do PS, muitas das 34 freguesias do nosso concelho”.

Na ponta final da campanha e depois de centenas de reuniões e visitas a empresas e instituições da sociedade civil famalicense, o candidato socialista a presidente da Câmara “conhece melhor” o que o que “o nosso povo precisa e quer”. Por isso, não se eximiu, a fazer publicamente dois pedidos que tinham como destinatário o primeiro-ministro António Costa: “Um

novo hospital para Famalicão e habitação acessível para a nossa comunidade”.

“Somos gente humanista e solidária. Temos história e responsabilidades perante os famalicenses. Não os vamos desiludir. Estou cá para trabalhar por todos. Por um concelho para todos. E acreditem. É possível! Todos mobilizados, vamos ganhar no próximo domingo”, disse, a terminar, o cabeça de lista do PS à Câmara Municipal de Famalicão.

Entretanto, esta quinta-feira, Eduardo Oliveira contará com mais uma figura nacional do PS em Famalicão para lhe expressar o seu apoio. A líder parlamentar Ana Catarina Mendes acompanhá-lo-á numa visita Hospital da Misericórdia de Riba de Ave.

Candidatos da CDU à Câmara e Assembleia à conversa

A CDU promoveu, no passado domingo, uma conversa com os candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal.

Miguel Lopes e Tânia Silva, cabeças de lista aos respectivos órgãos, consideram que apresentam à população “um programa à imagem das aspirações e dos anseios dos famalicenses, sem lugar para propostas vãs”.

Nesta sessão pública, temas como o emprego, a educação, a saúde, a cultura, a regionalização, a mobilidade e a habitação foram os mais evidenciados. Sobre este último, a CDU demonstrou a sua preocupação na última assembleia municipal, alertando para o “palco de especulação imobiliária” e que preocupa seriamente atuais e potenciais novos moradores, que temem perder condições de acesso a habitação no nosso município. Para a CDU “não é aceitável que seja o maior poder de compra a determinar essa possibilidade, em detrimento dos famalicenses”. Também não é aceitável que “este desenfreado negócio venha a determinar qualquer alteração das rendas atuais pagas pelas famílias”, sublinha a CDU, que “não descansará enquanto este problema não for devidamente assumido e tratado pelo município, pelo que voltará brevemente ao assunto”, conclui.



DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

ALUGO

Quintinha c/ cerca de 3 hectares,
e casa de habitação T2.
A 1 Km da cidade.

TLM.: 914 882 776
(a partir das 20h00)

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE

**ORÇAMENTOS
917 337 391**

ALUGA-SE T2

C/ linda varanda e móveis
de cozinha. Parque p/
carros em Antas.

TLM.: 967 704 847

TRESPASSA-SE

Restaurante/Bar total-
mente equipado pos-
sibilidade de trabalhar
fora de horas. Local c/
muito movimento.

Capacidade 100 luga-
res. Duas esplanadas.

TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.

TLM.: 917 336 176



Empresa de confecções de vestuário feminino situada em Vila Nova de Famalicão, está a recrutar:

**Costureiras e engomadeira (Passar a Ferro)
- (M/F):**

Principais funções:

- Costurar os componentes;
- Identificar os componentes a serem unidos pelo ponto corrido;
- Pespontar componentes;
- Pregar fechos.
- Passar a Ferro
- Dobrar peças
- Etiquetar peças
- Etc.

Requisitos:

- Experiência comprovada no sector têxtil

Contato: 252 501 300

ESCAPNORTE
ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



EDITAL N.º 143/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 18-08-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 46/1995, sito na Rua do Gorgulhão, freguesia de Castelões, do pedido de criação do lote n.º 11 deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Na criação do lote n.º 11;
 - Área do lote: 788,97 m², a qual se deve à elaboração de um levantamento topográfico rigoroso;
 - Sito na Rua da Bela Vista, 4770-840 Castelões;
 - É um lote destinado a construção;
 - Confrontações: Norte: José da Silva Carvalho; Sul: Rua da Bela Vista; Nascente: Lote 5; Poente: Lote 3;
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração do nº de lotes de 9 para 10;
 - Alteração da área total dos lotes de 7335,90 m² para 8124,87 m²;

O processo, com a identificação LAL 42/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVN-2021

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com 3 e 2 suítes. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos ; T0 - € 200.000,00 ; T1 - € 300.000,00 ; T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos, Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

ANUNCIE AQUI!
912 811 606



EDITAL N.º 146/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02.08.2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 31/91, sito na rua Natália Correia, lote 3 (Paraíso), freguesia de Delães, do pedido de alteração do lote n.º 3 deste loteamento, requerida por José Carlos Ferreira de Freitas Silva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da configuração e área do lote de 997,00 m² para 771,53 m²;
 - Alteração da utilização prevista para o lote de armazém para habitação.
- A alteração estabelece os seguintes parâmetros urbanísticos para o lote:
- Área de implantação máxima: 262,29 m²;
 - Área de construção máxima: 262, 29m²;
 - Volume de Construção Máximo 944. 50m³;
 - Cércea máxima: 4.00 m;
 - N.º de pisos: 1 piso acima da cota de soleira;
 - Uso: habitação

O processo, com a identificação LAL/91/2019, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de setembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVN-2021

Duplanet
Soluções Multimédia

Desenvolvemos WEBSITES à medida!

www.duplanet.pt | 933 409 610

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992



MIKAELA
Peitos XXL, pele macia, relação envolvente, prazer gostoso, sem pressa. Todos os dias.
TLM.: 915 654 526



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



ANÚNCIE AQUI!

252 312 435

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE
WEBSITES SOFTWARE À MEDIDA
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT541403



235.000 €



MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



APARTAMENTO T2

ZMPT546624



105.000 €



GUIDÕES, TROFA

CRISTINA CRUZ

☎ 963 764 991



APARTAMENTO T4

ZMPT546551



190.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

DANIEL AZEVEDO

☎ 914 022 513



APARTAMENTO T3

ZMPT543578



149.500 €



GONDIFELOS, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



ANDAR / MORADIA T2

ZMPT544463



118.000 €



CAVALÕES, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



MORADIA T4

ZMPT541142



290.000 €



OLIVEIRA SÃO MATEUS, V. N. DE FAMALICÃO

MANUEL CASTRO

☎ 961 373 695



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)